



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Oliveira, Ana Filipa de Melo

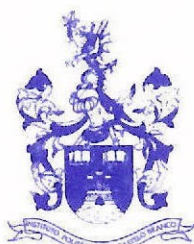
**Estudos morfológicos e produtivos em
Asphodelus bento-rainhae**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/912>

Metadados

Data de Publicação	2005
Resumo	A <i>Asphodelus bento-rainhae</i> é uma planta endémica da serra da Gardunha. É considerada como prioritária a nível europeu, por este motivo a sua salvaguarda torna-se incontestável. Com este trabalho pretendeu-se fazer um estudo da planta para se conhecer melhor a sua morfologia, fenologia e ecologia através de distintos habitats seleccionados, tendo o estudo incidido em três locais da serra da Gardunha, um carvalhal, um castiçal e um cerejal, verificando-se a ocorrência da espécie, preferencialmen...
Palavras Chave	<i>Asphodelus bento-rainhae</i> , Ecologia, Geófitos, Morfologia, Serra da Gardunha
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Engenharia dos Recursos Naturais e Ambiente

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-25T08:28:31Z com
informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

ESTUDOS MORFOLÓGICOS E PRODUTIVOS
EM *Asphodelus bento-rainhae*

Engenharia dos Recursos Naturais e Ambiente
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Ana Filipa de Melo Oliveira



CASTELO BRANCO

2005

ÍNDICE GERAL

ÍNDICE GERAL.....	I
ÍNDICE DE FIGURAS	III
ÍNDICE DE TABELAS	V
ÍNDICE DE ANEXOS	VI
RESUMO	VII
ABSTRACT	VIII
1. INTRODUÇÃO	1
1.1. CARACTERIZAÇÃO DA SERRA DA GARDUNHA	2
1.1.1. Localização Geográfica	2
1.1.2. Património Natural	2
1.1.2.1. Uso do solo	3
1.1.2.2. Flora	3
1.1.2.3. Fauna	3
1.1.3. Caracterização Climática	3
1.1.3.1. Temperatura	4
1.1.3.2. Precipitação	4
1.1.3.3. Vento	5
1.1.4. Caracterização Edáfo-cultural	6
1.1.4.1. Solos	6
1.1.4.2. Ocupação do solo	6
1.1.5. Caracterização Litológica	6
1.1.6. Caracterização Hidrológica	7
1.2. GÉNERO ASPHODELUS	7
1.2.1. <i>Asphodelus bento-rainhae</i> P. Silva	8
1.2.2. A espécie na serra da Gardunha	11
2. MATERIAL E MÉTODOS	13
2.1. CARACTERIZAÇÃO DOS LOCAIS	13
2.1.1. Parcela A	13
2.1.2. Parcela B	14
2.1.3. Parcela C	15
2.2. PARÂMETROS OBSERVADOS	15
2.3. MATERIAL UTILIZADO	18
2.4. MÉTODOS DE ANÁLISE	18

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	19
3.1. ANÁLISE FENOLÓGICA	19
3.2. FOLHAS.....	21
3.2.1. Número de folhas.....	21
3.2.2. Comprimento médio das folhas.....	22
3.2.3. Largura média das folhas.....	24
3.2.4. Diâmetro ocupado pelas folhas	26
3.3. HASTE FLORAL	28
3.3.1. Comprimento da haste floral.....	28
3.3.2. Diâmetro da haste	30
3.4. INFLORESCÊNCIA	31
3.4.1. Comprimento da inflorescência.....	31
3.4.2. Número de ramificações da inflorescência.....	33
3.4.3. Número de flores.....	35
3.4.3.1. Número de flores total	35
3.4.3.2. Número de flores na haste principal	37
3.4.3.3. Número de flores por inflorescência	39
3.5. FRUTOS E SEMENTES	40
3.5.1. Número de frutos total.....	40
3.5.2. Número de frutos por inflorescência.....	42
3.5.3. Número de sementes total.....	42
3.5.4. Caracterização morfológica e produtiva	45
3.5.4.1. Relação Frutos/Flores e Sementes/Frutos	45
3.5.4.2. Caracterização do peso dos frutos e sementes	46
3.5.4.3. Comprimento e largura média do fruto	47
3.5.4.4. Comprimento e largura média da semente	48
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	49
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	51

AGRADECIMENTOS

ANEXOS

RESUMO

A *Asphodelus bento-rainhae* é uma planta endêmica da serra da Gardunha. É considerada como prioritária a nível europeu, por este motivo a sua salvaguarda torna-se incontestável.

Com este trabalho pretendeu-se fazer um estudo da planta para se conhecer melhor a sua morfologia, fenologia e ecologia através de distintos habitats seleccionados, tendo o estudo incidido em três locais da serra da Gardunha, um carvalhal, um castiçal e um cerejal, verificando-se a ocorrência da espécie, preferencialmente, em clareiras ou orlas em áreas menos sujeitas à seca estival.

Associados em diversos habitats encontram-se a *Asphodelus bento-rainhae* e a espécie *Asphodelus macrocarpus* (igualmente classificada como *Asphodelus albus*).

Realizou-se a caracterização dos diferentes locais juntamente com a caracterização morfológica das noventa plantas seleccionadas, sendo estudados diversos parâmetros dos seguintes órgãos vegetativos: folhas, haste floral, inflorescência, frutos e sementes.

Foi possível verificar que os diferentes locais condicionam o desenvolvimento das suas plantas.

O carvalhal e cerejal, zonas mais expostas à luz induziram a uma melhor floração, maior polinização e frutificação.

O castiçal pela ocorrência de zonas mais sombreadas originou menor produção relativamente ao número de sementes, mas as mesmas evidenciaram menores ataques por pragas.

Palavras-chave - *Asphodelus bento-rainhae*, Ecologia, Geófitos, Morfologia, serra da Gardunha